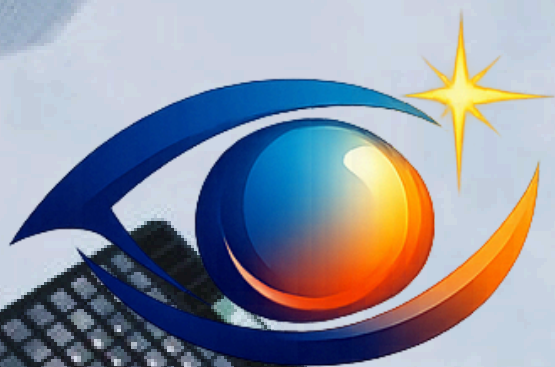


FEVEREIRO 2026

EDIÇÃO PILOTO  
FUTURO E SUAS PERSPECTIVAS



# INSIGHT

REVISTA DE GESTÃO

## ECONOMIA & MERCADO

---

MINAS REGISTRA  
PIOR SALDO DE  
EMPREGOS DO PAÍS

## OPORTUNIDADES

---

SEBRAE MINAS ABRE 250  
VAGAS PARA PROGRAMA  
DE PRODUTIVIDADE

## EDUCAÇÃO

---

NOVO SEMESTRE,  
NOVOS DESAFIOS

# FUTURO E PERSPECTIVAS DA NOVA ERA

TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, MERCADO DE TRABALHO E OS  
CAMINHOS ESTRATÉGICOS PARA 2026.

# SUMARIO

- |    |   |    |  |
|----|---|----|--|
| 04 | <b>O Dossiê: Futuro e Perspectivas da Nova Era</b><br>Mariana Oliveira<br>7º Período – Administração                        | 13 | <b>Sebrae Minas Abre 250 Vagas para Programa de Produtividade</b><br>Gabriela Ferreira<br>5º Período – Administração |
| 06 | <b>A Pressão para Ter Sucesso Antes dos 30</b><br>Micaely Bianchini<br>5º Período – Administração                           | 14 | <b>Setores com Potencial de Crescimento</b><br>Felipe Mendes<br>7º Período – Administração                           |
| 08 | <b>Inteligência Artificial e o Novo Perfil Profissional</b><br>Beatriz Martins<br>7º Período – Administração                | 15 | <b>Recuperações Judiciais Avançam em Minas</b><br>Patrícia Alencar<br>3º Período – Administração                     |
| 09 | <b>Desafios Estruturais e Oportunidades Estratégicas no Cenário Regional</b><br>Rafael Costa<br>5º Período – Administração  | 17 | <b>Novo Semestre, Novos Desafios</b><br>Larissa Almeida<br>3º Período – Administração                                |
| 11 | <b>O Crescente Mercado da Contabilidade em São Gotardo</b><br>Ana Clara Souza<br>1º Período – Administração                 | 18 | <b>CESG Conquista Nota 4 no MEC</b><br>Pedro Augusto Rocha<br>7º Período – Administração                             |
| 12 | <b>Minas Gerais Registra Pior Saldo de Empregos do País em Novembro</b><br>João Henrique Lima<br>7º Período – Administração | 19 | <b>O Valor das Pequenas Decisões</b><br>Camila Rodrigues<br>1º Período – Administração                               |

## FUTURO E PERSPECTIVAS DA NOVA GERAÇÃO



Esta edição da Insight propõe uma reflexão sobre os caminhos que se desenham para a nova geração em um cenário de transformações econômicas, tecnológicas e sociais. Entre desafios estruturais, inovação, mercado de trabalho e formação profissional, discutimos as oportunidades e responsabilidades que moldam o presente e influenciam o futuro. Mais do que antecipar tendências, esta edição convida à análise estratégica e à construção consciente dos próximos passos.

# DESTAQUES

## O Dossiê: Futuro e Perspectivas da Nova Era

Uma análise das transformações econômicas, tecnológicas e profissionais que moldam 2026.

## Inteligência Artificial e o Novo Perfil Profissional

Como a IA está redefinindo competências e exigências do mercado de trabalho.

## Minas Gerais Registra Pior Saldo de Empregos do País

O impacto do saldo negativo de empregos na economia estadual e regional.

## Setores com Potencial de Crescimento

Minerais estratégicos e novas frentes econômicas no oeste mineiro.

# Notas do Editor

Falar sobre o futuro nunca foi apenas um exercício de imaginação. Sempre foi, antes de tudo, um exercício de responsabilidade.

Vivemos em uma era de transformações aceleradas. Mudanças econômicas, reformas estruturais, avanços tecnológicos e novas formas de trabalho estão redesenhando o cenário administrativo local e nacional. A reforma tributária reorganiza o sistema fiscal brasileiro. A ampliação da isenção do imposto de renda impacta trabalhadores e empresas. A inteligência artificial redefine processos e profissões. E, em meio a tudo isso, uma nova geração começa a ocupar seu espaço.

Mas por que falar de futuro agora?

Porque o futuro deixou de ser algo distante. Ele está sendo construído dentro das salas de aula, nos estágios, nos pequenos negócios locais, nas decisões que tomamos diariamente. Está nas escolhas profissionais dos alunos que iniciam o curso este ano cheios de expectativas. Está na dúvida entre permanecer em São Gotardo ou buscar oportunidades em grandes centros. Está no jovem que decide empreender. Está no estudante que busca estabilidade. Está em cada um que entende que administrar é, essencialmente, decidir.

Falar de futuro agora é reconhecer que a administração não é apenas técnica. É posicionamento. É visão. É leitura de cenário. É capacidade de adaptação. E, acima de tudo, é consciência de que nossas decisões impactam não apenas organizações, mas comunidades inteiras.

São Gotardo vive sua própria dinâmica econômica. O comércio se reinventa, o agronegócio mantém sua força, os serviços se expandem e novas demandas surgem, como o crescimento do mercado contábil, impulsionado pela complexidade tributária e pela necessidade de planejamento estratégico. Nada disso acontece por acaso. Tudo exige gestão. Tudo exige pessoas preparadas para interpretar o presente e agir com responsabilidade no agora.

A Insight nasce com essa missão: provocar percepção. Organizar ideias. Incentivar pensamento. E lembrar que o futuro administrativo local e brasileiro não será apenas resultado de grandes decisões em Brasília ou nos grandes centros econômicos. Ele também será construído aqui, por nós, nas pequenas e médias cidades, nas universidades, nos estágios, nos projetos, nas escolhas individuais.

O futuro começa quando alguém decide refletir.

E ele começa agora.



*Gabriel Franco*

Editor-Chefe  
Insight — Edição Piloto 2026

# O DOSSIÊ, FUTURO

## PERSPECTIVAS DA NOVA ERA

“ Se você me perguntasse há dez anos onde eu estaria hoje, eu provavelmente teria dado uma resposta bonita, planejada e estrategicamente organizada. A verdade? A vida não pediu meu plano de negócios. Aos 34 anos, mãe de três filhos e empreendedora de uma boutique que nasceu mais da coragem do que do capital, eu aprendi que o futuro do administrador não cabe mais em uma única palavra. Emprego? Empreendedorismo? Para mim, o futuro é reinvenção constante.

**E**xiste uma romantização perigosa tanto do emprego formal quanto do empreendedorismo. Dizem que estabilidade é segurança e que empreender é liberdade. Na prática, estabilidade pode significar acomodação, e empreender pode significar noites sem dormir fazendo conta para fechar o mês. O mercado não está interessado no seu diploma isoladamente; ele quer capacidade de adaptação. A reforma tributária por exemplo, muda regras constantemente, enquanto o consumidor muda seu comportamento de forma diária e a tecnologia muda processos a cada minuto. Quem não muda junto, fica para trás.

Eu empreendi antes mesmo de entender ao certo conceitos como fluxo de caixa, margem de contribuição ou planejamento estratégico. Aprendi no erro, na pressão e na necessidade. Hoje, estudando Administração, percebo que técnica não substitui coragem, mas coragem sem técnica custa caro. Talvez o grande diferencial dessa geração não seja escolher entre emprego ou empresa própria, mas entender que carreira virou algo híbrido. Podemos trabalhar para alguém e empreender. Podemos começar empreendendo e depois buscar especialização. Podemos mudar de rota quantas vezes for preciso.



**N**ão acredito mais na pergunta “o que você quer ser para sempre?”. Essa lógica pertence a um tempo em que as carreiras eram lineares e previsíveis. Hoje, o mercado muda em ciclos cada vez mais curtos, e a única constância é a transformação. A pergunta certa, para mim, é: “Você está preparado para se reinventar quando for preciso?”. O administrador do futuro não será apenas gestor de processos, pessoas ou recursos financeiros; será, antes de tudo, gestor de si mesmo. Vai precisar lidar com frustração, recalculando rotas rapidamente e aprendendo continuamente. E isso exige maturidade emocional, visão estratégica e, principalmente, disposição para agir mesmo quando o cenário ainda não está totalmente claro.

Eu não tenho todas as respostas e acho que ninguém tem. O que eu tenho são responsabilidades reais, decisões diárias e a consciência de que cada escolha impacta não só minha empresa, mas minha família e meu futuro. Tenho boletos, filhos, clientes exigentes e metas que às vezes parecem ousadas demais para quem começou pequeno. Mas aprendi que esperar segurança absoluta é o jeito mais rápido de ficar parado. O futuro não vai esperar a gente se sentir pronto, organizado ou confiante o suficiente. Ele favorece quem se movimenta, mesmo com medo, mesmo com dúvida, mas com direção.



“ No fim das contas, talvez o maior erro nessa nova era seja achar que precisa escolher um único caminho definitivo. Emprego, empreendedorismo ou reinvenção não são destinos fixos; são fases, estratégias e decisões que mudam conforme a vida muda. O importante não é o rótulo que você carrega, mas a postura que você adota diante das mudanças.

# A PRESSÃO PARA TER SUCESSO ANTES DOS TRINTA

“Em meio a narrativas digitais que exaltam conquistas precoces, é preciso questionar se o sucesso antes dos 30 é uma exigência real do mercado ou uma expectativa construída pela comparação constante.”



**N**os últimos anos, consolidou-se a ideia de que o sucesso precisa acontecer cedo. Aos 25, empresa própria. Aos 28, independência financeira.

Antes dos 30, estabilidade consolidada. A narrativa é repetida diariamente nas redes sociais, onde histórias de crescimento acelerado e resultados extraordinários se tornam referência. Mas a pergunta que precisamos fazer é: essa pressão reflete a realidade do mercado ou é só uma construção digital seletiva?

Essa lógica alimenta comparações constantes e transforma exceções em padrão. Vemos resultados acelerados, mas raramente os processos, os erros e os contextos que os tornaram possíveis. Assim, cria-se a sensação de que existe um prazo ideal para alcançar o sucesso.

O feed  
mostra  
conquistas; o  
mercado  
exige  
consistência.

## Realidade do Mercado

Ao mesmo tempo em que vivemos uma era de oportunidades, impulsionadas por tecnologia, inovação e acesso à informação, também enfrentamos um ambiente econômico desafiador, competitivo e instável. A comparação constante pode gerar ansiedade e uma sensação equivocada de atraso. No entanto, a maioria das trajetórias profissionais sólidas é construída de forma gradual, com aprendizado contínuo, experiências acumuladas e amadurecimento técnico e emocional. O que raramente aparece nas redes são os processos, os erros, as tentativas frustradas e o tempo necessário para consolidar competências.



“

*Existe uma diferença entre parecer bem-sucedido e estar verdadeiramente preparado para sustentar o próprio sucesso.*

**D**o ponto de vista da Administração, é importante compreender que crescimento sustentável exige planejamento, análise de cenário e gestão de riscos. Resultados consistentes não são fruto apenas de motivação ou exposição digital, mas de estratégia, disciplina e visão de longo prazo. Trabalhando na área administrativa e financeira, percebo diariamente que decisões bem estruturadas costumam ser mais relevantes do que movimentos rápidos e impulsivos. O mercado valoriza consistência tanto quanto inovação.

Isso não significa que ambição seja negativa. Pelo contrário, ela é fundamental. O problema surge quando a ambição se transforma em cobrança desproporcional e comparação constante. Cada trajetória possui um contexto diferente social, econômico, familiar e educacional. Ignorar essas variáveis cria um padrão irreal de sucesso, que pode desmotivar profissionais em formação.

Talvez a verdadeira pergunta não seja “eu já deveria ter alcançado mais?”, mas “estou construindo bases sólidas para crescer com sustentabilidade?”. O sucesso antes dos 30 pode ser realidade para alguns, mas não deve ser tratado como regra universal. Mais importante do que a velocidade é a direção.

Diante desse cenário, talvez o maior desafio da nossa geração não seja alcançar resultados rápidos, mas desenvolver estrutura para mantê-los. O mercado pode até recompensar movimentos ousados, mas é a consistência que sustenta crescimento ao longo do tempo. Isso exige planejamento, aprendizado contínuo e clareza sobre onde se quer chegar mesmo que o caminho ainda esteja em construção.

Mais do que buscar reconhecimento imediato, é fundamental desenvolver competências que resistam ao tempo e às mudanças do mercado. Conhecimento técnico, responsabilidade, capacidade analítica e inteligência emocional não geram aplausos instantâneos, mas constroem credibilidade. E credibilidade, diferente da popularidade, é o que sustenta uma trajetória profissional sólida.

Construir uma carreira é um processo estratégico. E estratégia, não se mede apenas pelo curto prazo, mas pela capacidade de gerar resultados consistentes ao longo do tempo.

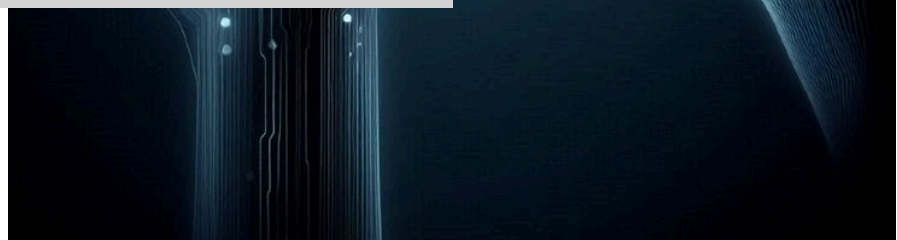
# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O NOVO PERFIL PROFISSIONAL

A inteligência artificial não está substituindo apenas tarefas, está redefinindo competências, exigências e o próprio conceito de profissional preparado.

A presença da Inteligência Artificial no ambiente corporativo já é uma realidade consolidada, impactando setores como finanças, marketing, logística e gestão de pessoas. Sistemas automatizados analisam grandes volumes de dados em segundos, identificam padrões de consumo, auxiliam no controle financeiro e oferecem projeções estratégicas com alto nível de precisão. Mais do que otimizar tarefas operacionais, a IA vem alterando a lógica da tomada de decisão, tornando o ambiente empresarial mais orientado por dados e menos baseado apenas em intuição.

**A** Inteligência Artificial deixou de ser uma tendência distante para se tornar parte concreta do ambiente corporativo. Ferramentas automatizadas já realizam análises financeiras, organizam dados, otimizam estoques, produzem relatórios e auxiliam na tomada de decisões estratégicas. O impacto não está apenas na substituição de tarefas operacionais, mas na transformação da forma como o trabalho é estruturado. Processos se tornaram mais rápidos, dados mais acessíveis e decisões mais orientadas por análise preditiva.

Diante desse cenário, o mercado começa a exigir um novo perfil profissional. Não basta dominar técnicas tradicionais de gestão; é necessário compreender tecnologia, interpretar dados e saber utilizar ferramentas digitais como apoio estratégico. A IA não elimina a necessidade do administrador, ela eleva o nível da exigência. Profissionais que compreendem como integrar tecnologia à estratégia organizacional tornam-se mais relevantes e competitivos.



## Competências Além da Técnica

Se a inteligência artificial assume parte das atividades repetitivas, ganham destaque as competências essencialmente humanas. Pensamento crítico, capacidade de adaptação, criatividade, comunicação e ética na tomada de decisão passam a ser diferenciais estratégicos. O novo profissional não compete com a tecnologia; ele aprende a utilizá-la como aliada. Em vez de temer a substituição, o desafio está em desenvolver habilidades que a tecnologia não replica com facilidade: interpretação de contexto, sensibilidade humana e visão sistêmica. O futuro do trabalho não será definido pela exclusão da tecnologia, mas pela integração inteligente entre pessoas e inovação.

# “ Desafios estruturais e oportunidades estratégicas no cenário regional.



## Economia Local e o Futuro das Pequenas Empresas

O futuro econômico das cidades pequenas depende menos de grandes investimentos e mais da capacidade das empresas locais de se adaptar e inovar.

A economia local é sustentada, em grande parte, por pequenos negócios que movimentam o comércio, os serviços e o agronegócio. São empresas familiares, empreendimentos individuais e organizações de pequeno porte que geram empregos, renda e estabilidade para a comunidade. No entanto, esse mesmo ambiente que favorece proximidade com o cliente e relações de confiança também apresenta desafios como limitação de capital, dependência do mercado regional e menor acesso a tecnologias avançadas.

Ao mesmo tempo, o cenário atual abre espaço para crescimento estratégico. A digitalização ampliou o alcance de negócios locais, permitindo vendas online, divulgação segmentada e acesso a novos fornecedores. Além disso, mudanças estruturais na economia nacional, como a reforma tributária e ajustes fiscais, exigem maior organização financeira e planejamento, o que impulsiona a profissionalização da gestão. Pequenas empresas que investem em controle financeiro, análise de dados e posicionamento de mercado tendem a ganhar competitividade, mesmo diante de um ambiente econômico desafiador.



## Gestão como Diferencial Competitivo

O futuro das pequenas empresas não está apenas na resistência, mas na capacidade de evolução. A gestão estratégica torna-se o principal diferencial competitivo, especialmente em economias locais onde a concorrência é próxima e o consumidor é cada vez mais exigente. Empreendedores que compreendem indicadores, estruturam processos e planejam a longo prazo deixam de apenas sobreviver e passam a construir negócios sustentáveis. Em um cenário de transformação econômica, a força da economia local dependerá menos do tamanho das empresas e mais da qualidade da gestão que as conduz.

INSIGHT

# Gestão em Pauta

FIQUE POR DENTRO  
DAS NOTÍCIAS QUE  
IMPACTAM NEGÓCIOS  
E DECISÕES  
ESTRATÉGICAS

---

15120

# O CRESCENTE MERCADO DA CONTABILIDADE EM SÃO GOTARDO

*O aumento da complexidade tributária e o crescimento das pequenas empresas estão transformando a contabilidade em peça estratégica para o desenvolvimento econômico local.*

O mercado contábil no Brasil tem crescido de forma consistente. Entre 2020 e 2024, o número de organizações contábeis registradas aumentou de cerca de 64 mil para mais de 91 mil, um crescimento líquido de aproximadamente 41 % em quatro anos um sinal claro de que a demanda por serviços contábeis está em expansão nacionalmente.

Esse movimento está ligado, em parte, ao aumento de pequenas empresas e microempreendedores no país. Segundo pesquisas, o número de CNPJs ativos no Brasil cresceu significativamente, impulsionado principalmente pelos Microempreendedores Individuais (MEIs), que cresceram mais de 20 % em um ano, representando quase 80 % de todas as empresas ativas; um cenário que cria mais oportunidades para serviços contábeis especializados e adaptados às necessidades dos pequenos negócios.

Em São Gotardo, esse cenário se reflete na realidade local: muitas empresas familiares e pequenos empreendimentos precisam de suporte técnico para atender às exigências tributárias e de compliance. A complexidade do sistema tributário brasileiro, com várias obrigações acessórias e constantes mudanças legislativas, faz com que até negócios pequenos recorram a contadores para garantir conformidade e evitar penalidades.

“ *Contabilidade deixou de ser obrigação fiscal e tornou-se estratégia de crescimento.* ”



A reforma fiscal em discussão no país tende a ampliar ainda mais a demanda por serviços contábeis. Mudanças nas regras tributárias e a adaptação a novos modelos de arrecadação exigem planejamento estratégico e análise técnica, algo que muitos empreendedores não conseguem conduzir sozinhos. Nesse cenário, o contador deixa de atuar apenas de forma operacional e passa a exercer papel consultivo, auxiliando decisões financeiras e tributárias com maior precisão.

Ao mesmo tempo, 83% das pequenas empresas brasileiras esperam crescimento de faturamento nos próximos meses, mesmo diante de desafios como aumento de custos e maior competitividade. Em São Gotardo, esse movimento acompanha a tendência nacional: a contabilidade torna-se cada vez mais essencial para garantir organização financeira, sustentabilidade e decisões baseadas em dados em um ambiente empresarial mais exigente.



## MINAS GERAIS REGISTRA PIOR SALDO DE EMPREGOS DO PAÍS EM NOVEMBRO

*Dados do Caged apontam mais demissões do que contratações, com impacto significativo em setores estratégicos e reflexos diretos em municípios do interior, como São Gotardo.*

Minas Gerais apresentou, em novembro de 2025, o pior saldo de empregos formais do país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O estado registrou mais desligamentos do que admissões no período, com impacto concentrado principalmente na construção civil, agropecuária e indústria; setores historicamente relevantes para a economia mineira.

Entre os municípios afetados está São Gotardo, que registrou saldo negativo de aproximadamente 628 vagas formais no mês. O número chama atenção pela dimensão proporcional ao porte do município, indicando uma retração expressiva na geração de empregos locais. A agropecuária, um dos pilares econômicos da região, esteve entre os segmentos mais impactados.

Especialistas apontam que fatores sazonais podem influenciar os resultados, especialmente em setores ligados ao agronegócio e à construção, que apresentam ciclos específicos de contratação e desligamento. No entanto, o cenário também reflete desafios estruturais, como custos operacionais elevados, oscilações de mercado e ajustes empresariais diante de um ambiente econômico mais cauteloso.

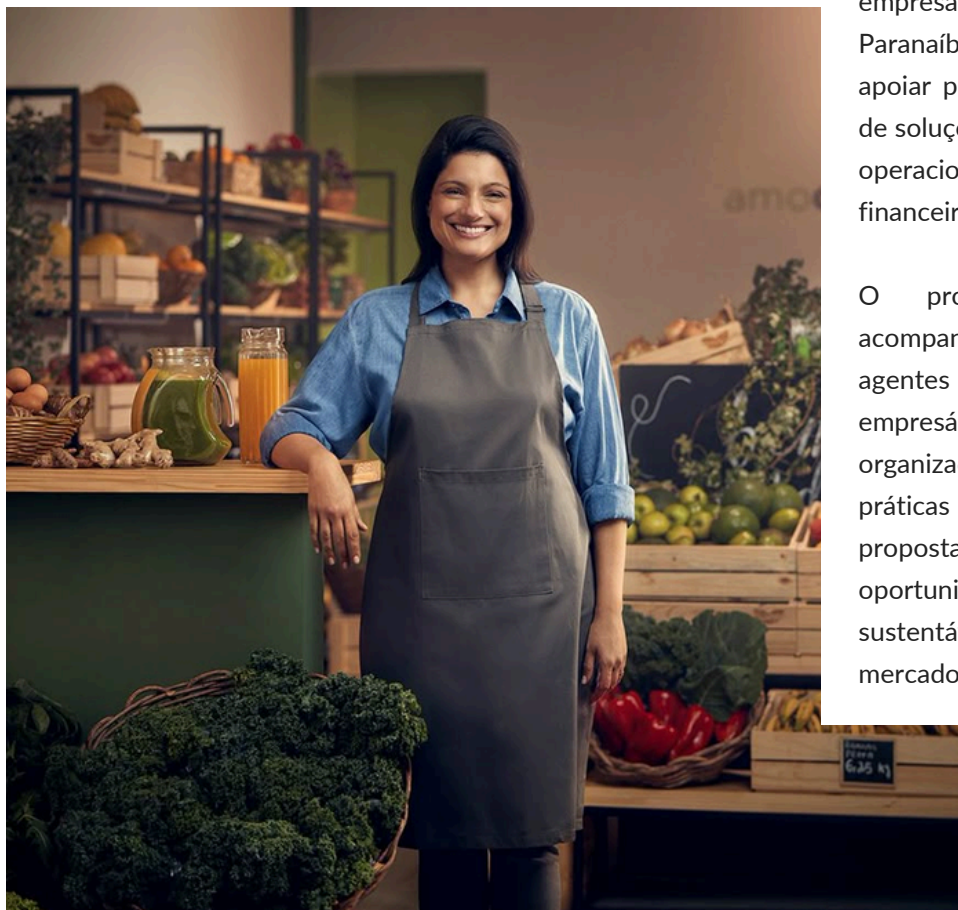
Para cidades do interior, a redução de postos formais tem efeito direto na circulação de renda, no consumo e na dinâmica comercial. O desempenho do mercado de trabalho torna-se, portanto, um indicador relevante não apenas para análise econômica, mas para o planejamento estratégico local.

“ *Pequenas empresas geram mais de 50% dos empregos.* ”

Os próximos meses serão determinantes para avaliar se o resultado representa um movimento pontual, influenciado por fatores sazonais, ou o início de uma tendência mais prolongada de desaceleração no estado. A evolução das contratações e o desempenho dos principais setores econômicos serão fundamentais para indicar a capacidade de recuperação do mercado de trabalho mineiro, especialmente em municípios como São Gotardo.

## SEBRAE MINAS ABRE 250 VAGAS PARA PROGRAMA DE PRODUTIVIDADE

*Iniciativa busca fortalecer empresas do Noroeste e Alto Paranaíba por meio de inovação e melhoria de gestão.*



O Sebrae Minas está oferecendo 250 vagas para o Programa ALI Produtividade, voltado a empresas das regiões Noroeste e Alto Paranaíba. A iniciativa tem como objetivo apoiar pequenos negócios na implementação de soluções inovadoras, aumento de eficiência operacional e melhoria dos resultados financeiros.

O programa atua por meio de acompanhamento especializado, no qual agentes locais de inovação auxiliam empresários na identificação de gargalos, organização de processos e adoção de práticas mais estratégicas de gestão. A proposta é transformar desafios em oportunidades, promovendo crescimento sustentável e maior competitividade no mercado.

Além do foco em inovação, o programa também estimula a cultura de melhoria contínua dentro das empresas, incentivando o uso de indicadores de desempenho, controle de custos e estratégias de mercado mais estruturadas. Ao integrar gestão e inovação, o ALI Produtividade contribui para que os negócios locais não apenas enfrentem períodos de instabilidade, mas construam bases mais sólidas para crescer de forma planejada e sustentável.

Para empresas da região, a participação representa uma oportunidade relevante de fortalecimento estrutural, especialmente em um cenário econômico que exige planejamento, adaptação e decisões baseadas em dados. Investir em produtividade e inovação pode ser o diferencial para garantir estabilidade e expansão no médio e longo prazo.

“ *Produtividade e inovação: o impulso que os negócios locais precisam.* ”



## SETORES COM POTENCIAL DE CRESCIMENTO

O oeste de Minas Gerais está no radar de levantamentos geológicos voltados a minerais estratégicos, como terras-raras e fosfato, insumos considerados essenciais para a transição energética e para a segurança alimentar. Dados da Agência Nacional de Mineração (ANM) mostram que Minas lidera o valor da produção mineral no país, respondendo por cerca de 40% da arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), o que reforça o peso do estado no setor.

No cenário internacional, as terras-raras ganharam relevância estratégica. Segundo o United States Geological Survey (USGS), a demanda global por esses minerais tem crescido impulsionada pela fabricação de veículos elétricos, turbinas eólicas, equipamentos eletrônicos e tecnologias de defesa. O Brasil possui reservas significativas ainda pouco exploradas, o que abre espaço para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Já o fosfato tem impacto direto na produção de fertilizantes. O Brasil importa uma parcela relevante dos insumos utilizados na agricultura, o que torna a ampliação da produção interna um tema recorrente nas discussões sobre competitividade e soberania produtiva. Minas Gerais já figura entre os principais estados produtores de fosfato, e novas áreas pesquisadas podem ampliar essa participação.

“ *Pesquisas sobre terras-raras e fosfato abrem nova frente econômica na região* ”

Especialistas apontam que, caso os estudos confirmem viabilidade econômica e ambiental, a cadeia mineral pode gerar efeitos multiplicadores relevantes na região. Além da etapa de extração, o setor demanda serviços de engenharia, consultorias ambientais, transporte, beneficiamento, manutenção industrial e infraestrutura logística, ampliando o número de atividades impactadas. Municípios que recebem empreendimentos minerários também passam a arrecadar CFEM e tributos ligados à atividade, o que pode fortalecer o orçamento local para investimentos públicos. Embora ainda em fase de prospecção e análises técnicas, o segmento é visto como uma frente com potencial de impacto econômico consistente no médio e longo prazo, especialmente se houver planejamento estratégico e diversificação da cadeia produtiva.



# RECUPERAÇÕES JUDICIAIS AVANÇAM EM MINAS



O número de pedidos de recuperação judicial tem aumentado em Minas Gerais, colocando o estado entre os principais focos do país em 2026. Dados da Serasa Experian indicam que os requerimentos de recuperação judicial vêm registrando alta no Brasil, especialmente entre empresas de médio porte, refletindo dificuldades de fluxo de caixa e restrição ao crédito.

Em Minas, o movimento tem sido mais perceptível nos setores agropecuário e industrial. O agronegócio, apesar de sua relevância para o PIB estadual, enfrenta oscilações de preços, aumento de custos com insumos e maior rigor nas concessões de financiamento. Já a indústria lida com endividamento acumulado, margens pressionadas e desaceleração em alguns segmentos produtivos.

Levantamentos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo mostram que o custo do crédito permanece elevado, o que dificulta a renegociação de dívidas e a retomada de investimentos. Com juros ainda em patamar restritivo ao longo dos últimos ciclos econômicos, muitas empresas recorreram à recuperação judicial como alternativa para reorganizar passivos e preservar operações.

Especialistas avaliam que o cenário exige planejamento financeiro rigoroso e revisão de estratégias. Embora a recuperação judicial seja um instrumento legal de reestruturação, o crescimento dos pedidos acende um sinal de alerta sobre a saúde financeira de segmentos relevantes da economia mineira em 2026.

INSIGHT

# Insight Livre

ONDE A OPINIÃO  
ENCONTRA PROPÓSITO  
E A ANÁLISE GANHA  
PROFUNDIDADE.

---



# NOVO SEMESTRE, NOVOS DESAFIOS



“

*Calouros  
Sonham,  
Veteranos  
Cobram: O Novo  
Semestre da  
Administração*

O início de um novo semestre nunca é apenas uma troca de calendário. É um recomeço silencioso, carregado de expectativas, metas pessoais e aquela sensação inevitável de que o tempo está passando mais rápido do que gostaríamos. Voltar às aulas em 2026 significa retomar projetos interrompidos, assumir compromissos adiados e, sobretudo, encarar novas responsabilidades acadêmicas, profissionais e emocionais.

Para muitos estudantes, especialmente em cursos como Administração, o retorno traz uma pergunta constante: “Estou me preparando de verdade para o mercado?” A rotina de provas, estágios, apresentações e decisões sobre o futuro começa a ganhar um peso mais concreto. A universidade deixa de ser apenas sala de aula e passa a ser ponte direta para o mundo real.

Para os calouros, tudo é intensidade. O primeiro dia, o primeiro professor, a primeira aula. Há brilho nos olhos quando falam em abrir o próprio negócio, trabalhar em grandes empresas ou transformar realidades por meio da gestão. Mas há também insegurança: medo de não acompanhar o ritmo, de não entender conceitos técnicos ou de não saber exatamente qual caminho seguir dentro de um curso tão amplo.

Já os alunos do 5º período demonstram uma postura mais crítica e consciente, pedem aulas mais dinâmicas, que deixem a aula mais descontraída. Também manifestam preocupação com trabalhos que tem custos elevados, defendendo propostas mais acessíveis e alinhadas à realidade financeira dos estudantes. Para eles, a formação precisa ser mais estratégica, prática e conectada às exigências do mercado.

# CESG CONQUISTA NOTA 4 NO MEC



O Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) alcançou nota 4 na avaliação do Ministério da Educação (MEC), em uma escala que vai até 5. O resultado posiciona a instituição entre as bem avaliadas no cenário nacional, indicando desempenho acima da média nos critérios analisados.

A nota atribuída pelo MEC considera indicadores como infraestrutura, qualificação do corpo docente, organização didático-pedagógica e gestão acadêmica. A pontuação 4 é vista como conceito de excelência dentro do sistema avaliativo, reforçando a qualidade institucional e o compromisso com o ensino superior.

“  
*A faculdade que  
transforma pessoas agora  
é nota 4 no MEC*

Para alunos e futuros ingressantes, o reconhecimento representa maior segurança quanto à credibilidade do diploma e à estrutura oferecida. Para a instituição, o resultado consolida o trabalho desenvolvido e fortalece sua imagem no contexto educacional regional.

# O VALOR DAS PEQUENAS DECISÕES

*Em meio à pressa e às grandes expectativas, são as atitudes diárias, discretas e constantes, que realmente moldam trajetórias e constroem o sucesso no ambiente acadêmico e profissional.*

Nem sempre são as grandes escolhas que moldam nossa trajetória. Muitas vezes, são as pequenas decisões do cotidiano que constroem, silenciosamente, o caminho que seguimos. A disciplina de acordar mais cedo, o compromisso de entregar um trabalho no prazo, a coragem de participar de uma discussão em sala, tudo isso parece simples, mas carrega um impacto que só se revela com o tempo.

Vivemos em uma era de pressa, metas e comparações constantes. É fácil acreditar que sucesso está ligado apenas a grandes conquistas visíveis. No entanto, o progresso real costuma acontecer nos bastidores, quando ninguém está olhando. Ele nasce da constância, da responsabilidade e da capacidade de aprender com erros que, à primeira vista, parecem pequenos.



No ambiente acadêmico e profissional, essa lógica é ainda mais evidente. Construir reputação, credibilidade e competência não acontece de um dia para o outro. É resultado de atitudes repetidas, de postura ética e de disposição para evoluir. Pequenas escolhas feitas diariamente se transformam em diferenciais no futuro.

No fim das contas, talvez a grande virada da vida não esteja em um único momento decisivo, mas na soma de decisões discretas que tomamos todos os dias. É nelas que mora o verdadeiro poder de transformação.

REVISTA DE GESTÃO



# INSIGHT

FEVEREIRO 2026

EDIÇÃO PILOTO  
FUTURO E SUAS PERSPECTIVAS